

CARACTERIZAÇÃO E IMPACTO DOS PROJETOS DE PESQUISA EM SAÚDE ENCAMINHADOS A UM CONSELHO MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO EM PESQUISA

CHARACTERIZATION AND IMPACT OF RESEARCH THE PROJECTS HEALTH SUBMITTED TO THE CONSELHO MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO EM PESQUISA

CARACTERÍSTICAS E IMPACTO DE LOS PROYECTOS DE PESQUISA EN SALUD PRESENTADOS AL CONSELHO MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO EM PESQUISA

Luana Villas Boas Polizeli¹, Marcos Antonio Giroto², Maria José Sanches Marin³, Giulia Alves Maia¹, Fabiana Veronez Martelato Gimenez⁴.

RESUMO

Objetivo: caracterizar os projetos quanto ao tema, instituição de origem, local da coleta de dados, participantes, tipo de estudo, formação do pesquisador principal e os encaminhamentos dos mesmos. **Método:** estudo de análise documental a partir dos projetos encaminhados ao Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP) do município de Marília, estado de São Paulo, no período de 2009 a 2013. **Resultados:** constatou-se que, de um total de 246 trabalhos, 146 (60%) retornaram ao COMAP para efetivar a coleta de dados e 25 (10%) retornaram com os resultados e conclusão. O local mais solicitado foi a Estratégia Saúde da Família, 152 (62%). A maioria dos pesquisadores são enfermeiros e o tipo de estudo predominante foi o qualitativo, 109 (44%). Os profissionais da saúde foram os principais participantes das pesquisas, totalizando 62 (25%) dos projetos e as temáticas foram a saúde da criança, gestação/puerpério e saúde do idoso. **Conclusão:** são necessários ajustes, incluindo efetiva parceria acadêmica e serviços de saúde para que as pesquisas tenham significado para a prática profissional e para que as pesquisas de campo sejam propostas de forma mais criteriosa.

Descritores: Pesquisa sobre serviços de saúde; Ética em pesquisa; Conselhos de saúde; Serviços de saúde.

ABSTRACT

Objective: characterize the project on the subject, home institution, data collection site, participants, kind of study, main researchers training and their forwarding. **Method:** A study about documental analysis started with the projects submitted to Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP) in Marília, state of São Paulo, from 2009 to 2013. **Results:** It was found out that from 246 works, 146 (59,3%) returned to COMAP to implement the data collection and 25 (10%) returned with the results and conclusion. The most requested site was Estratégia Saúde da Família 152(62%). Most of the researchers are nurses and the kind of prevailing study was qualitative 109 (44%). Health professionals were the main research participants, totalling 62 (25%) of the projects and the studied issues were child's health, pregnancy/postpartum and elderly's health. **Conclusion:** Adjustments are needed and they include effective partnership among fitness centers and health services, so that, the researchers can be significant for the professional practice and the field researches can be proposed with defined criteria.

Descriptors: Health services research; Research ethics; Health advice; Health services.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar los proyectos acerca del tema, institución de origen, área de colección de datos, participantes, modelo de estudio, formación del investigador principal; y a las orientaciones de los mismos. **Método:** Estudio de análisis documental desde los proyectos encaminados al Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP) de la ciudad de Marília, estado de San Pablo, desde 2009 hasta 2013. **Resultados:** Se ha constatado que, de un total de 246 trabajos, 146 (60%) regresaron al COMAP para efectuar la colección de datos y 25 (10%) regresaron con los resultados y la conclusión. El área más requerida fue Estrategia de Salud en la Familia 152 (62%). La mayoría de los investigadores son enfermeros y el estudio predominante fue el cualitativo 109 (44%). Los profesionales de la salud fueron los principales participantes de las investigaciones, con un total de 62 (25%) de los proyectos, y las temáticas fueron acerca de la salud en la niñez, gestación/puerperio y salud en la vejez. **Conclusión:** Son necesarios arreglos, incluyendo la colaboración académica efectiva y servicios de salud, para que las investigaciones tengan significado para la práctica profesional y las investigaciones de campo sean propuestas de manera más cuidadosa.

Descritores: Investigación sobre servicios de salud; Ética en investigación; Consejos de salud; Servicios de salud.

¹Graduada de Enfermagem. ²Graduado em Odontologia. Doutor em Odontologia. ³Graduada em Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Professor Titular do Programa de Mestrado. ⁴Graduada em enfermagem. Mestre em enfermagem.

Como citar este artigo:

Polizeli LVB, Giroto MA, Marin MJS, et al. Caracterização e impacto dos projetos de pesquisa em saúde encaminhados a um conselho municipal de avaliação em pesquisa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2017;7:e1149. [Access _____]; Available in: _____. Doi: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1149>

INTRODUÇÃO

A atual política de atenção à saúde propõe um novo olhar para a formação de profissionais envolvidos em grande diversidade e complexidade. Com vistas a atender aos novos paradigmas de atenção, exige o desenvolvimento das habilidades de constante busca do conhecimento, reflexão/crítica sobre a realidade e exercício da criatividade para que se possam encontrar soluções para os problemas cotidianos das equipes no contexto da atenção à saúde⁽¹⁾.

O desafio a ser enfrentado pauta-se na necessidade de formar profissionais com habilidades distintas do modelo de reprodução do conteúdo transmitido passivamente e sem significado para os estudantes ou para o enfrentamento das situações reais que são revestidas de complexidade. Busca-se, assim, o ensino pautado na pesquisa que compreende investigar a partir de indagações que as vivências impõem.

Essa trajetória vem sendo direcionada pelas discussões realizadas na Educação, as quais impulsionam diretrizes, parâmetros curriculares e propostas pedagógicas que indicam a necessidade de uma nova postura perante o conhecimento, ou seja, uma postura investigativa, curiosa, questionadora, problematizadora, o que torna a pesquisa o centro do processo educacional.

Embora essa postura investigativa deva permear todo o processo pedagógico, a sua compreensão demanda a desmistificação quanto ao papel do aluno e do professor cristalizado pelo método tradicional de ensino. Para o processo ensino/aprendizagem, é imprescindível conhecer o objeto para a construção do conhecimento, sendo a atividade de pesquisa elemento fundamental. A atividade de pesquisa constrói quatro elos essenciais: o professor precisa da prática da pesquisa para ensinar, o aluno precisa dela para aprender, a comunidade precisa da pesquisa para poder dispor dos resultados e a Universidade precisa da pesquisa para ser intercessora da educação⁽²⁾.

Para avançar nessa construção, tem-se constituído um requisito dos cursos de formação o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou trabalho monográfico, além de pesquisas e estudos em saúde. É parte fundamental da atividade curricular dos cursos de graduação, uma iniciativa de grande importância para o processo de aprendizagem

dos alunos. Qualquer que seja a abordagem, a pesquisa visa articular o conhecimento adquirido na academia e a construção do conhecimento científico⁽²⁾.

O método científico compreende as etapas de observar e experimentar, analisar o fenômeno ou objeto, formular hipóteses, testar e comprovar a pressuposição, sintetizar e representar os conhecimentos obtidos e generalizar e compartilhar os resultados, ou seja, o conhecimento científico obtido⁽³⁾.

Ao se utilizar o método científico nas atividades cotidianas, é possível uma maior compreensão da realidade devido à busca de respostas para as indagações com as quais constantemente os profissionais se deparam na sua prática. Nessa perspectiva, a pesquisa é um processo cuidadoso, metódico e empírico em seu esforço de gerar conhecimento, pois é construído a partir de uma pergunta gerada pela realidade prática⁽³⁾.

Perante a necessidade de se desenvolver pesquisa na formação de profissionais de saúde, tem-se observado um aumento das solicitações de estudos científicos no contexto da atenção à saúde do município de Marília, localizada no interior do estado de São Paulo, principalmente na atenção básica, por se constituir na modalidade eleita como prioritária pelas políticas públicas.

Em meio a um avolumado processo de desenvolvimento de pesquisa científica, identificam-se algumas dificuldades para os serviços de saúde do município, referentes à duplicidade de temas, desconexão entre o proposto na pesquisa e as reais necessidades da prática, a disponibilidade dos profissionais dos serviços para dar suporte às pesquisas, baixo retorno dos resultados e, até mesmo, quanto ao andamento do projeto, o que se constitui um compromisso do pesquisador.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de uma análise dos projetos encaminhados ao Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa com vistas a responder aos seguintes questionamentos: Quais são as temáticas e os tipos de estudo mais abordados nos projetos? Quais os locais que são solicitados e quem são os participantes das pesquisas? Houve retorno aos serviços? Qual a instituição de origem dos projetos e quais as categorias profissionais que solicitam para realizar pesquisas?

O objetivo do estudo é caracterizar os projetos de pesquisa quanto ao tema, instituição

de origem, local da coleta de dados, sujeitos envolvidos, tipo de estudo, formação/função do pesquisador principal, bem como os encaminhamentos dados aos projetos perante os serviços de saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo realizado na modalidade quantitativa a partir de análise documental dos projetos arquivados pelo Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP) da Secretaria Municipal de Marília, estado de São Paulo.

Marília é uma cidade com aproximadamente 220.000 habitantes, situada no centro-oeste do estado de São Paulo. O município conta com cinco Instituições de Ensino Superior (IES), sendo que quatro delas desenvolvem cursos na área da saúde. Além disso, conta com uma instituição que ministra curso de especialização e outras com cursos técnicos.

O serviço de saúde está organizado em 47 equipes de saúde na atenção básica, sendo 12 Unidades Básicas Tradicionais e 35 Unidades de Saúde da Família, dois Serviços de Pronto Atendimento, além de outros serviços como Policlínica de Especialidades; Banco de Leite Humano; Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar; Unidade de Prevenção e Educação em Saúde; Centro de Atendimento Psicossocial adulto e um infantil; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador; Centro de Atendimento à Obesidade Infantil de Marília; Centro de Especialidades Odontológicas; Unidade Central de Assistência Farmacêutica; Unidade Municipal de Fisioterapia; Unidade Central de Esterilização de Materiais; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Serviço de Atendimento Especializado – Programa DST/AIDS. O município conta com três Instituições de Ensino Superior, que desenvolvem cursos na área da saúde nas modalidades de graduação e pós-graduação, além de instituições de ensino técnico e de pós-graduação.

Para dar suporte à realização de pesquisa nos serviços de saúde do município, especialmente a atenção básica, a Secretaria Municipal de Saúde de Marília conta com um Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa (COMAP), criado em 2008 com o objetivo de estabelecer fluxo permanente para o

encaminhamento e protocolamento de trabalhos científicos de IES de Marília e região.

Embora o COMAP não possua prerrogativas de Comitê de Ética em Pesquisa, encontra-se imerso em seu processo organizacional o acompanhamento das mesmas.

Para tanto, o pesquisador, ao desenvolver pesquisa nos serviços de saúde do município, protocola o projeto no COMAP, o qual passa pelas Coordenações dos serviços de saúde e demais divisões envolvidas diretamente no processo com vistas ao compartilhamento das informações e anuência quanto à aplicabilidade desses saberes aos setores solicitados.

A partir disso, quando há acordo para a realização do projeto, o mesmo também recebe a autorização e assinatura do Secretário Municipal de Saúde. Dessa forma, o projeto pode ser encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos de vínculo do pesquisador. Após a obtenção da aprovação do Comitê de Ética, a documentação retorna ao COMAP para a organização do serviço e início da coleta de dados.

Para a coleta de dados, foi analisada a totalidade dos projetos encaminhados ao COMAP no período de 2009 a 2013, os quais se encontram arquivados por ano. Para tanto, estabeleceu-se um roteiro com os dados referentes ao tema da pesquisa, a origem e a titulação do pesquisador principal, o local do estudo, o número de participantes e suas características e o tipo de pesquisa.

Os dados foram apresentados em forma de tabelas, utilizando-se da estatística descritiva.

O projeto contou com a autorização do Secretário Municipal de Saúde e com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Marília, Número do Parecer: 675.294, na data de 05/06/2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento dos projetos que passaram pelo COMAP para obtenção de autorização para a coleta de dados, no período de 2009 a 2013, constatou-se que, de um total de 246 trabalhos, 146 (59,3%) retornaram ao COMAP para efetivar a coleta de dados e 100 (40,7%) não retornaram. Do total de projetos encaminhados ao COMAP no período, aproximadamente 25 estudos, ou seja, 10% deles foram devolvidos ao setor responsável com respectivos resultados e conclusão.

Observou-se que a ESF foi o local mais solicitado pelos pesquisadores para o desenvolvimento da pesquisa, 152 (62%). A maioria dos pesquisadores são enfermeiros e o tipo de estudo predominante foi o qualitativo em 109 (44%) projetos. Os profissionais da saúde foram os principais participantes das pesquisas, totalizando 62 (25%) dos projetos. As temáticas mais frequentes foram a gestação e o puerpério, com 35 estudos (14%); saúde da

criança com 22 (10%) e saúde do idoso 21 (8,7%). Em relação às Instituições que enviaram os projetos, 127 (51%) foram propostas pela Faculdade de Medicina de Marília; 38 (16%) pela Universidade de Marília; 40 (16%) pela Universidade Estadual Paulista e 41 (16,6%) por outras instituições. Foi o ano de 2010 que contou com maior número de projetos, 44 estudos (17,8%).

Tabela 1 - Distribuição dos trabalhos por ano, local e participantes dos projetos enviados ao COMAP de acordo com ter e não retornado ao COMAP após avaliação do Comitê de ética - Marília, São Paulo, 2015.

| | Retornaram os resultados ao Comap | | Não retornaram os resultados ao Comap | |
|--------------------------|-----------------------------------|------|---------------------------------------|------|
| | N | % | N | % |
| Trabalhos por ano | | | | |
| 2009 | 20 | 8,1 | 36 | 15 |
| 2010 | 44 | 17,8 | 27 | 10,9 |
| 2011 | 25 | 10,1 | 10 | 4,0 |
| 2012 | 24 | 9,7 | 12 | 4,8 |
| 2013 | 33 | 13,4 | 15 | 6,0 |
| TOTAL | 146 | 59,3 | 100 | 40,7 |
| Local | | | | |
| ESF | 86 | 35 | 66 | 27 |
| UBS | 15 | 6,0 | 04 | 1,6 |
| ESF+UBS | 19 | 8,0 | 16 | 6,5 |
| Outros | 26 | 10,5 | 14 | 5,6 |
| Participantes | | | | |
| Profissionais da saúde | 37 | 15,0 | 25 | 10,1 |
| Mulheres | 21 | 8,5 | 14 | 5,6 |
| Usuários da saúde | 16 | 6,5 | 12 | 4,8 |
| Idosos | 10 | 4,0 | 07 | 2,8 |
| Banco de dados | 10 | 4,0 | 07 | 2,8 |
| DM + HAS | 09 | 3,6 | 06 | 2,4 |
| Gestantes | 07 | 2,8 | 11 | 4,4 |
| Adolescentes | 06 | 2,4 | 05 | 2,0 |
| Crianças | 06 | 2,4 | 07 | 2,8 |
| Outros | 25 | 10,1 | 06 | 2,4 |

Fonte: Elaborada pelos autores com bases nos dados do COMAP.

Na discussão dos dados do presente estudo, conforme Tabela 1, com um olhar inicial para o número de pesquisas que solicitaram os cenários de atenção à saúde do município, n=246, no período estudado, de 2009 a 2013, tem-se uma média de 50 projetos/ano, que vem ocorrendo em um crescente, anualmente. Sendo assim, pode-se considerar que, para um município de 200.000 habitantes, trata-se de um quantitativo significativo. No entanto, embora o presente estudo não tenha tido como proposta a

análise da qualificação dos mesmos, há indicativos de pouco retorno desses resultados para a prática profissional.

A partir dos resultados apresentados, observa-se, inicialmente, que uma grande proporção dos artigos (40%) nem chegou a retornar para o COMAP com vistas a dar sequência no processo de coleta de dados, não sendo possível saber se os mesmos chegaram a ser encaminhados ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. Esse aspecto representa

uma preocupação para o COMAP, considerando que, quando um projeto é encaminhado, cria expectativa e mobilização da Secretaria municipal para viabilizar o mesmo. Vale ressaltar que o COMAP, após adequar o projeto às condições do serviço e verificar que a trajetória está em conformidade com os aspectos éticos, não há recusa dos mesmos. Esse esforço em viabilizar as pesquisas deve-se ao compromisso com o ensino e pesquisa, além do desejo de que as pesquisas se concretizem.

A esse respeito, considera-se a necessidade de pesquisas mais aprofundadas a fim de conhecer os motivos pelos quais esses projetos não retornaram para o processamento da coleta de dados. Pode-se depreender que o desenvolvimento dos mesmos envolve um processo contínuo de ação e reflexão, disponibilidade de tempo e, acima de tudo, desejo do pesquisador em evidenciar uma dada realidade. É possível que, em face da exigência em desenvolver pesquisas nos cursos de graduação e pós-graduação, os estudantes ainda não estejam amadurecidos suficientemente para tal prática, principalmente quando se trata de pesquisa de campo.

Outro dado relevante é o fato de apenas 10% dos estudos terem retornado à Secretaria da Saúde após contar com os resultados e conclusões.

Não se quer afirmar com isso que o desenvolvimento de pesquisas científicas seja inviável nesse contexto, porém é preciso ressaltar que nem sempre as mesmas precisam percorrer o caminho da pesquisa de campo.

Um estudo na modalidade de revisão de literatura, pautado nos princípios do método científico, pode preencher uma importante lacuna no conhecimento, além de desenvolver a habilidade de busca, raciocínio crítico, com resultados que também podem ser aplicados na prática profissional. Outra possibilidade seria limitar-se para os cursos que têm como requisito o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de pesquisa científica, como também a elaboração de um bom projeto que pudesse ser desenvolvido em um momento de maior oportunidade e envolvimento com a prática profissional.

Reforça-se que produzir pesquisa exige grande esforço e embasamento científico, tanto em relação ao método a ser utilizado como no que diz respeito à temática⁽⁴⁾. Parece-nos que cabe ao docente responsável analisar as bases estruturais de que o estudante dispõe para a realização da pesquisa, bem como o amadurecimento do mesmo em termos teóricos e a capacidade de realizar indagação sobre a realidade vivenciada.

Reconhecidamente, a pesquisa é essencial ao desenvolvimento de uma profissão e à qualificação de suas ações. Na área da saúde, a sua realização vem sendo cada vez mais incentivada, considerando a formulação e desenvolvimento da atual Política Nacional de Saúde instituída pela Constituição Federal e que culminou no Sistema único de Saúde, o qual se propõe à implantação de uma nova modalidade de assistência, pautada no princípio da integralidade, no vínculo e na longitudinalidade, na lógica da vigilância, com ênfase na promoção da saúde⁽⁴⁾.

É possível que, por esse motivo, o cenário que contou com maior número de solicitações para o desenvolvimento de pesquisas foi a Estratégia Saúde da Família (ESF), uma vez que tal modalidade de assistência foi criada em 1994 como a principal estratégia para a reorganização do sistema de saúde brasileiro. A ESF conta em seu processo de trabalho com uma equipe interdisciplinar, objetivando desenvolver ações em um território adscrito, de forma a planejar-se de acordo com as necessidades locais, o que possibilita um olhar ampliado, o estabelecimento de vínculo e o acompanhamento longitudinal. Além disso, é considerada como a porta de entrada do sistema e articuladora entre os diferentes níveis de atenção à saúde⁽⁵⁾.

Assim como no município em pauta, estudo de revisão da literatura aponta que existe uma variedade de estudos que abordam o papel da ESF na reorientação do modelo de atenção, embora concentrados em algumas regiões do país e nos grandes centros⁽⁵⁾.

Outro dado que merece destaque é o fato de a maioria dos solicitantes ter a formação de enfermeiro, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição dos projetos enviados ao COMAP em relação à formação do autor e tipo de estudo de acordo com ter e não retornado ao COMAP após avaliação do Comitê de ética - Marília, São Paulo, 2015.

| | Retornaram os resultados ao Comap | | Não retornaram os resultados ao Comap | |
|--------------------------|-----------------------------------|------|---------------------------------------|------|
| | N | % | N | % |
| Formação do autor | | | | |
| Enfermeiro | 77 | 31,3 | 55 | 22,3 |
| Médico | 08 | 3,2 | 16 | 6,5 |
| Fisioterapeuta | 16 | 6,5 | 14 | 5,6 |
| Nutricionista | 08 | 3,2 | 01 | 0,4 |
| Fonoaudióloga | 05 | 2,0 | 03 | 1,2 |
| Psicóloga | 04 | 1,6 | 02 | 0,8 |
| Outros | 28 | 11,3 | 09 | 3,6 |
| Tipo de estudo | | | | |
| Qualitativo | 66 | 26,8 | 43 | 17,4 |
| Quantitativo | 30 | 12,1 | 32 | 13,0 |
| Qualiquanti | 50 | 20,3 | 25 | 10,1 |

Fonte: Elaborada pelos autores com bases nos dados do COMAP

Estudo do Conselho Federal de Enfermagem revela que a categoria de profissionais da enfermagem, que inclui, além do enfermeiro, o técnico e o auxiliar de enfermagem, está presente em todos os municípios e fortemente inserida no Sistema Único de Saúde e com atuação nos setores públicos, privado, filantrópico e de ensino⁽⁶⁾. No Brasil, considera-se que a investigação em enfermagem é recente; mesmo assim, tem-se observado um crescente movimento dessa prática.

Nos anos 80, quando teve o início da pesquisa no Brasil, os estudos pautavam-se no modelo tradicional quantitativo. Porém, nas últimas décadas, vem ganhando destaque o paradigma qualitativo representado pelas vertentes da teoria crítica, interpretativismo, hermenêutica, fenomenologia e pensamento concreto, considerando que os profissionais da área da saúde lidam com sentimentos, incertezas e com a totalidade de experiências que o ser humano vivencia no seu cotidiano; aspectos de vida que não são passíveis de análise numérica⁽⁷⁾. Essa tendência pode explicar o fato de a maioria dos estudos que deram entrada no COMAP ser de cunho qualitativo. No entanto, ressalta-se que esse movimento, muitas vezes, possibilita a falsa impressão que

se trata de uma pesquisa mais simplista, com ausência de exigências e rigor, o que tornaria esse tipo de investigação, aparentemente, superficial.

Na abordagem dos problemas e dificuldades da pesquisa qualitativa, destaca-se a existência de pouco diálogo com as teorias, considerando que o olhar para esse tipo de pesquisa requer um aparato teórico-metodológico que possibilite a realização de inferências e a evidenciação de novos aspectos sobre temas conhecidos, rompendo assim com pressupostos que não atendem às necessidades sociais⁽⁸⁾.

Frente a isso, reveste-se de relevância parafrasear a afirmação de uma especialista em pesquisa qualitativa: "[...] acho empobrecedor enveredar logo de início por uma abordagem, seja qual for, sem conhecer o leque dos caminhos que podem ajudar a compreender e a influenciar o complexo mundo do humano em que nos inserimos e nos propomos a investigar"⁽⁹⁾.

Conforme Tabela 3, os dados encontrados em relação aos temas analisados é um reflexo da atual preocupação da Política Nacional de Saúde.

Tabela 3 - Distribuição dos projetos enviados ao COMAP em relação ao tema e instituição de origem de acordo com ter e não retornado ao COMAP após avaliação do Comitê de ética - Marília, São Paulo, 2015.

| | Retornaram os resultados ao Comap | | Não retornaram os resultados ao Comap | |
|---------------------------|-----------------------------------|------|---------------------------------------|------|
| | N | % | N | % |
| Temas | | | | |
| Gestação e puerpério | 16 | 6,5 | 19 | 8,0 |
| Saúde da criança | 16 | 6,5 | 06 | 2,4 |
| Saúde do idoso | 14 | 5,6 | 07 | 2,8 |
| Atuação dos profissionais | 14 | 5,6 | 04 | 1,6 |
| Saúde da mulher | 13 | 5,2 | 09 | 3,6 |
| Diabetes e hipertensão | 09 | 3,6 | 07 | 2,8 |
| Percepção dos usuários | 08 | 3,2 | 06 | 2,4 |
| Adolescência | 05 | 2,0 | 02 | 0,8 |
| Saúde mental | 03 | 1,2 | 04 | 1,6 |
| Educação em saúde | 03 | 1,2 | 05 | 2,0 |
| Outros | 45 | 18,2 | 31 | 12,6 |
| Instituição | | | | |
| Famema | 69 | 28 | 58 | 23,5 |
| Unimar | 31 | 12,6 | 07 | 2,8 |
| Unesp-Marília | 25 | 10,1 | 15 | 6,0 |
| Outros | 21 | 8,5 | 20 | 8,1 |

Fonte: Elaborada pelos autores com bases nos dados do COMAP.

A atenção à saúde da criança e da mulher se constituiu uma preocupação, visto que o Ministério da Saúde coloca-a entre suas prioridades. Para isso, duas iniciativas vêm com o objetivo de mudanças no modelo de cuidado à atenção à saúde da mulher e da criança, desde sua concepção, período neonatal e nos primeiros dois anos de vida da criança, a Rede Cegonha e o Programa “Assistência Integral à saúde da Mulher: bases de ação programática” (PAISM)⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Por outro lado, a saúde do idoso também mereceu destaque nos projetos analisados. É possível que o crescente aumento dessa parcela da população e as especificidades de suas necessidades de saúde, caracterizadas pela sua multiplicidade e complexidade, tenham motivado projetos de pesquisa⁽¹²⁾.

A instituição de ensino superior que mais solicitou ao COMAP autorização para o desenvolvimento de pesquisa trata-se de uma instituição pública ligada ao governo do estado de São Paulo, que oferece os cursos de Enfermagem e Medicina, programas de residência médica e multiprofissional e dois programas de mestrado. Ademais, por longos anos contou com incentivos governamentais de fortalecimento da parceria ensino e serviços de atenção básica, a exemplo do Programa de Reorientação do Ensino em

Saúde (PRO-Saúde) e do Programa de Educação Pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde). Sendo que o PET-Saúde teve como foco central o desenvolvimento de pesquisa na atenção básica⁽¹³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo representa um primeiro passo em prol da elucidação do que ocorre com as solicitações para a realização de pesquisa nos serviços de saúde, porém há o reconhecimento de que é necessário maior aprofundamento para que se possam clarear os problemas visando traçar estratégias de intervenção com os profissionais e instituições proponentes das pesquisas nos serviços municipais.

Em síntese, as solicitações são muitas, os profissionais locados nas instituições de ensino superior são os principais demandantes de solicitação na figura profissional do enfermeiro. O local de realização das investigações indica que há uma preocupação com a prioridade da atual Política Nacional de Saúde, a qual busca fortalecer a atenção básica por meio da implantação da ESF. Os profissionais da saúde e as mulheres são os participantes mais solicitados. O foco das pesquisas envolve a saúde da mulher, da criança, do idoso e a atuação dos profissionais

da saúde. A modalidade de pesquisa mais utilizada é a qualitativa.

Os dados encontrados no presente estudo indicam que grandes desafios ainda precisam ser enfrentados, uma vez que o quantitativo de solicitações mobiliza os serviços, cria expectativas e poucos são os resultados efetivos conhecidos pelo COMAP.

Assim sendo, pode se afirmar que são necessários ajustes, incluindo efetiva parceria acadêmica e serviços de saúde para que as pesquisas tenham significado para a prática profissional e, essencialmente, que as pesquisas de campo sejam propostas de forma mais criteriosa e com suporte teórico capaz de produzir resultados aplicáveis, contribuindo, assim, com o avanço do conhecimento.

Na literatura nacional não foram encontrados estudos que elucidam essa problemática e alguns questionamentos ainda permanecem, quais sejam: Os projetos estão suficientemente qualificados para produzir resultados confiáveis? Como os gestores e profissionais da atenção básica em saúde percebem o desenvolvimento da investigação científica no seu cenário de atuação? Qual o impacto dessas investigações para a prática dos profissionais da saúde? As investigações vão ao encontro das necessidades dos serviços de saúde?

REFERENCES

- 1 - Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde Soc.* 2011; 20(4):884-899. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/29725/31602>
- 2 - Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez; 2013.
- 3 - Hernandez Sampieri R, Fernandez Collado C, Baptista Lucio MP. Metodologia de pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
- 4 - Melo MD, Guariente MHDM. Elementos constitutivos do método científico em artigos. *Ciênc. Cuid. Saúde.* 2009; 8(1):63-70.
- 5 - Silva LA, Casotti CA, Chaves SCL. A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2013; 18(1):221-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n1/23.pdf>
- 6 - Fundação Oswaldo Cruz, Conselho Federal de Enfermagem. Perfil da Enfermagem no Brasil [Internet]. São Paulo: COREN SP; 2015 [acesso em 2015 set 1]. Disponível em: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Perfil%20da%20Enfermagem%20-%20Dados%20S%C3%A3o%20Paulo_0.pdf
- 7 - Trentini M, Paim L, Silva DMG. Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3ª ed. Porto Alegre: Moriá; 2014.
- 8-Gonçalves H, Menasche R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. *Interface comun. saúde educ.* 2014; 18(50):449-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v18n50/1807-5762-icse-1807-576220140263.pdf>
- 9 - Alarcão I. "Dilemas" do Jovem investigador. Dos "dilemas" aos problemas. In: Costa AP, Souza DN, organizadores. *Investigação qualitativa: inovação, dilemas e desafios.* Alveiro: Ludomedia; 2014. p. 103-24.
- 10 - Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.* Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- 11 - Ministério da Saúde (BR). Portal da Saúde. Mais sobre Saúde da Mulher [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. [acesso em 2015 ago 10]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/saude-da-mulher/leia-mais-saude-da-mulher/272-mais-sobre-saude-da-mulher>
- 12 - Moraes EN. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2012.
- 13 - Ministério da Saúde (BR). Pró Saúde/Pet Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Received in: 01/10/2015

Final version resubmitted on: 24/03/2017

Approved in: 28/03/2017

Mailing address:

Luana Villas Boas Polizeli

Address: Rua Washington Osório de Oliveira, nº 722

ZIPCODE: 18800-000 - Piraju/SP - Brazil.